

São Paulo, 10 de fevereiro de 1984

SBPC-088/Dir.

Senhor Presidente

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência vem demonstrar sua preocupação com o encaminhamento que está sendo dado, no Projeto Ferro Carajás, à questão das populações indígenas que serão atingidas pela construção da Estrada de Ferro.

Nesse sentido prestamos nosso apoio à Associação Brasileira de Antropologia pelos esforços que fez, através dos antropólogos por ela indicados como assessores, para dirimir os danos que a obra trará para esses grupos. Causou-nos apreensão a notícia de que a ABA retirou-se do Convênio diante do veto a profissionais por ela indicados, que agiram no cumprimento de uma obrigação ao denunciarem problemas graves em seus relatórios e ao fazerem propostas que visavam tão somente assegurar aos índios melhores condições de vida. É grave para a comunidade científica saber que sugestões feitas por seus membros com o fim de minorar efeitos sociais nocivos sejam consideradas impertinentes e que sejam eles impedidos de exercer sua função crítica, pois esse papel é considerado por nós fundamental e básico para o equilíbrio do desenvolvimento científico do País.

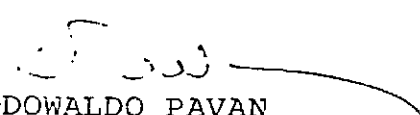
No que concerne às populações indígenas, a presença de antropólogos indicados pela Associação Brasileira de Antropologia nos dava a certeza de que a avaliação das medidas tomadas seria feita com isenção e honestidade. A substituição da equipe acarretará em perda de credibilidade e em quebra de um diálogo que estava sendo mantido com os meios científicos.



- 2 -

Alertamos, assim, a Companhia Vale do Rio Doce e ao Banco Mundial para a gravidade da situação e esperamos que sejam tomadas providências urgentes a fim de que o atendimento correto aos grupos indígenas não sofra solução de continuidade.

Atenciosamente


CRODOWALDO PAVAN

Presidente

Doutor ELIEZER BATISTA DA SILVA
DD. Presidente da
Companhia Vale do Rio Doce
Av. Marechal Câmara, 150 - 9º andar
20.020 Rio de Janeiro - RJ